



LISTA
E

16
18

CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS
ASSOCIATIVOS
PARA O TRIÊNIO

VOTE

O MONTEPIO
É SEU!



16
18

CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS
ASSOCIATIVOS
PARA O TRIÊNIO



LISTA
E

VOTE

O MONTEPIO
É SEU!



1.1.

VOTE: O MONTEPIO É SEU!

Caro(a) Associado(a),

O **MONTEPIO É SEU**, e esta é a altura de tomar decisões relativamente ao futuro do **SEU MONTEPIO**. No próximo dia 2 de dezembro, decorrem as eleições para os órgãos associativos do Montepio Geral - Associação Mutualista, e o seu voto será essencial para o futuro que deseja para o **SEU MONTEPIO**: sustentado, rigoroso e **SEU**.

Apresentamos-lhe a nossa proposta para o que consideramos ser um futuro de sucesso para o Montepio Geral - Associação Mutualista, com as medidas que preconizamos e os projetos que defendemos. Leia atentamente e veja como o **SEU** voto é fundamental para garantir o **SEU** futuro.

VOTE: O MONTEPIO É SEU!

1.1. POR QUE NOS CANDIDATAMOS

Queremos **assegurar a sustentabilidade** do Montepio Geral – Associação Mutualista, **manter a sua identidade** e **garantir uma participação ativa e efetiva** dos diferentes atores da economia social.

Pretendemos **garantir a expansão da atividade** do Montepio e, com esta candidatura, **valorizar o trabalho e o esforço de todos os trabalhadores do Montepio**, assegurando a sua continuidade e envolvimento nesse desiderato.

Queremos **promover a transparência na gestão do Montepio**, fomentadora do equilíbrio e da proximidade desta Instituição aos seus Associados, e destes aos processos de tomada de decisão sobre as grandes linhas de orientação e o futuro do grupo.

Pretendemos engrandecer os valores do mutualismo, da solidariedade, da democraticidade e da confiança, visando a concretização, em pleno, da missão, objeto e fins do Montepio Geral - Associação Mutualista e dos seus respetivos instrumentos.

Queremos enraizar os ideais fundadores na gestão do Montepio, como sinal de um desejo coletivo profundo de obter a máxima confiança dos diferentes atores e rumar na defesa dos Princípios e Valores Mutualistas.

Somos capazes de desenvolver um projeto sério e empenhado que assegure o desenvolvimento e a expansão da Instituição e que motive e dignifique os seus trabalhadores.

1.2. OS NOSSOS COMPROMISSOS

LISTA
E

A crise económica e financeira mundial, o consequente enfraquecimento do Estado Social, em Portugal e na Europa, a evolução demográfica e o crescimento da esperança média de vida agigantam a necessidade de respostas solidárias de Previdência Complementar que, entre outras:

- **assegurem a proteção das famílias;**
- **assegurem o futuro e a educação de crianças e jovens;**
- **proporcionem o gozo de uma cidadania ativa plena;**
- **proporcionem um envelhecimento autónomo e com dignidade.**

Assim, entendemos que **é necessário adotarmos uma atitude ativa, assumindo compromissos com os nossos Associados e apostando em linhas de atuação que permitam desenvolver quatro eixos fundamentais.**

PRIMEIRO

VALORIZAR A RELAÇÃO DO MONTEPIO COM OS SEUS ASSOCIADOS, BASEADA NOS PRINCÍPIOS E VALORES DO MUTUALISMO, DEFENDENDO O IDEAL E OS VALORES ORIGINAIS DO MONTEPIO GERAL - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA E DE TODOS OS SEUS INSTRUMENTOS.

É nosso objetivo **promover a participação ativa do Associado** na vida da Instituição, fomentando o seu interesse pela vida associativa e garantindo-lhe o acesso a benefícios e à oferta de produtos e serviços que o satisfaçam (em vez da obrigação baseada na força negocial).

O setor da Economia Social é, atualmente, valorizado, pois é capaz de responder rapidamente e de forma eficaz aos tempos difíceis, às necessidades atuais e às novas fragilidades dos diferentes grupos sociais.



1.2. OS NOSSOS COMPROMISSOS

O Montepio Geral - Associação Mutualista, que evoca o ideal mutualista e a Economia Social onde se insere, **deve ser parte significativa da solução para os problemas dos indivíduos de todas as faixas etárias.**

SEGUNDO

DESENVOLVER UMA GESTÃO TRANSPARENTE E RIGOROSA, PROMOTORA DA SEGURANÇA, TRANQUILIDADE E CONFIANÇA DOS ASSOCIADOS DO MONTEPIO GERAL - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA.

Nos últimos anos, tem-se verificado que a gestão do Montepio tem seguido uma trajetória opaca, sinuosa e prejudicadora dos interesses dos Associados, que se afasta claramente dos ideais originais e fundadores desta Associação Mutualista.

Preconizamos maior transparência e a adoção de um modelo governativo que inspire a confiança de todos (associados, trabalhadores, clientes e reguladores), que respeite a ética e que garanta a sustentabilidade empresarial e a melhoria das condições e benefícios, com incremento de valor para todos esses grupos.

Propomos moralizar a gestão do Montepio, reduzindo as remunerações e outros privilégios dos órgãos associativos da Instituição.

Queremos democratizar o Montepio, desenvolvendo uma cultura de participação ativa e respeito pelas pessoas, pelos trabalhadores e pelos Associados, assegurando os seus direitos.

Defendemos a supervisão e fiscalização da ação dos órgãos associativos do Montepio bem como o estabelecimento de princípios éticos aplicáveis aos mesmos.

TERCEIRO

POTENCIAR A CRIAÇÃO DE VALOR, ASSEGURANDO UMA GESTÃO FINANCEIRA PRUDENTE, EQUILIBRADA E ATENTA AOS NOVOS RISCOS DO MERCADO GLOBALIZADO.

Defendemos a aposta na qualidade do serviço, no comportamento ético e na criação de valor.

Reforçaremos o respeito pelos interesses dos Associados e clientes, adotando um papel responsável na sociedade e assumindo, em toda a nossa ação, a premissa de que **a existência do Montepio só faz sentido se contribuir para o bem comum.**

Potenciaremos a criação de valor através de produtos e de serviços bancários e financeiros de qualidade superior, assegurando rigorosos e elevados padrões de conduta ética e de responsabilidade corporativa, conciliando-os com retornos atrativos para todos, que reforcem a autonomia estratégica, a segurança, a confiança, a identidade corporativa e o futuro.

Reforçaremos o peso dos produtos mutualistas e a criação de novos produtos que possam dar resposta às necessidades dos Associados, valorizando-os e aumentando a sua importância no **Montepio.**

QUARTO

ASSEGURAR UMA GESTÃO BASEADA NOS IDEAIS MUTUALISTAS: POTENCIADORA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL ATIVA E PROMOTORA DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL, CAPAZ DE GARANTIR E SATISFAZER AS NECESSIDADES DE PROTEÇÃO SOCIAL DAS PESSOAS, ATRAVÉS DE UMA AÇÃO INTEGRADA, COESA, INCLUSIVA E SOLIDÁRIA.



1.2. OS NOSSOS COMPROMISSOS

Entre outros, os princípios e os valores do Mutualismo enfocam na solidariedade de e para todos os envolvidos.

Defendemos, por isso, uma gestão dos recursos centrada na garantia das poupanças dos Associados e clientes e na valorização do trabalho, esforço e empenho de todos os colaboradores do Montepio, alinhada com soluções que valorizem a rentabilidade real desses recursos para garantir elevados níveis de proteção futura.

Agiremos no sentido de valorizar os interesses e o ideal mutualista, a Economia Social, os valores do associativismo, da solidariedade e do humanismo.

1.3. A GOVERNAÇÃO E AS REFORMAS ORGÂNICAS

Promoveremos uma revisão integrada dos estatutos não só da Associação Mutualista como também da Caixa Económica e do Regulamento das Assembleias Gerais de ambas as Instituições.

Defenderemos a revisão dos estatutos da Associação Mutualista em paralelo com o Código das Associações Mutualistas (CAM), adaptando-o às modernas tendências do movimento mutualista.

Implementaremos as recomendações do Banco de Portugal para que os estatutos da Caixa Económica sigam as melhores práticas internacionais, ao contrário dos atuais estatutos, que evidenciam a falta de transparência, a promiscuidade entre controlado e controlador, propícia a abusos de poder, projetos de poder pessoal e de corrupção.

Defenderemos a revisão do regulamento das Assembleias Gerais, de forma a promover a melhoria das atuais práticas, no sentido de aumentar a sua democraticidade, o controlo de acessos e o sistema de votações.

Asseguremos a alteração da estrutura orgânica do Grupo Montepio, de forma a aumentar a eficiência das operações e a racionalização das empresas do Grupo.

Procederemos à efetiva reestruturação das empresas do Montepio, visando explorar todas as sinergias existentes, reduzindo riscos para a Associação Mutualista.

A motivação, valorização e formação específica a vários níveis dos trabalhadores e a melhoria contínua das suas condições de trabalho, a par da tomada de medidas que incentivem a participação criativa, o empenho e a promoção da competência e do desempenho dos trabalhadores do Montepio, **são, para nós, aspetos estruturantes dessa mudança.**



1.4. A GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Procederemos a uma análise e avaliação profunda da situação financeira da associação mutualista e das responsabilidades pelas coberturas e garantias oferecidas.

Conscientes de que a Associação Mutualista se encontra numa situação de fragilidade, **pretendemos efetuar uma análise e avaliação sérias e pormenorizadas à situação financeira da Associação Mutualista.**

A sua carteira de ativos, incluindo aplicações financeiras e imobiliárias, apresenta rendibilidades e riscos que são merecedores de análise profunda, para não serem fonte de preocupação para todos os Associados.

A análise diagnóstica e a avaliação da situação existente permitir-nos-á traçar uma linha de atuação que reduza os riscos potenciais, aumente os resultados e valorize a distribuição de benefícios.

Promoveremos o Mutualismo como resposta e solução de futuro sustentado e sustentável.

O Mutualismo constitui uma alternativa favorável e determinante para responder aos desafios colocados ao atual paradigma económico e social.

É, pois, fundamental concertar esforços e recursos entre todos os atores do Movimento Mutualista Português e Internacional, valorizando e potenciando as atividades desenvolvidas pelas Mutualidades.

É, para nós, crucial intensificar a **captação de Associados, em especial das gerações mais novas**, despertando-as para os valores e as virtualidades do Mutualismo. Iremos ao seu encontro nos novos fóruns da discussão pública, como as redes sociais.

Apostaremos numa **política de proximidade** e sensibilização para a importância da poupança como instrumento do desenvolvimento sustentado.

Apresentaremos **soluções que tornem o associativismo mutualista mais atrativo**, que permitam fazer crescer as poupanças que são confiadas à Associação Mutualista.

Dirigiremos, igualmente, a nossa ação para a **criação de novas modalidades de produtos de poupança**, ajustados aos novos tempos, às mudanças demográficas e aos desafios do presente (como o acesso à saúde, o apoio à infância, aos jovens e aos seniores, a cobertura de novos riscos, como o desemprego prolongado e a desadequação estruturante de funções e atividades), eliminando a rigidez que caracteriza certas modalidades mutualistas e valorizando os benefícios subscritos, que permitirão atrair novos Associados.

Comercializaremos produtos mutualistas com a informação completa e clara aos Associados e Clientes em geral sobre os riscos envolvidos e as coberturas e garantias oferecidas.

Valorizaremos e dinamizaremos as relações com os nossos Associados e parceiros sociais, adotando políticas pró-ativas de contacto assíduo e direto, de modo a aprofundar as relações de confiança no Montepio.

Melhoraremos a relação associativa, aprofundando e adotando novas formas de comunicação com os Associados, potenciadoras da participação ativa de todos eles na defesa do futuro da Instituição.



1.4. A GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Promoveremos o Mutualismo como uma alternativa confiável e segura ao Estado Social.

No futuro, os Estados não conseguirão garantir níveis de desenvolvimento sustentado dos direitos sociais das populações, pelo que parte da solução está na partilha dessas responsabilidades com a sociedade civil.

Sendo esta a senda do Mutualismo, acreditamos que este movimento associativo constituirá uma parte significativa da solução.

Procuraremos intensificar as parcerias com as entidades públicas no sentido de cooperar e alertar para as vantagens da diversificação das garantias sociais entre os setores público, privado e da Economia Social, nomeadamente, através das Mutualidades.

Promoveremos a implementação de modalidades de previdência complementar inovadoras, que cubram novas necessidades sociais.

Asseguraremos que a gestão da Associação Mutualista seja independente de interesses objetivos da Caixa Económica.

Consideramos a Associação Mutualista um instrumento do Mutualismo com a mesma dignidade e nobreza que reconhecemos à Caixa Económica, que, de acordo com os princípios fundadores, deve estar ao serviço dos interesses e dos objetivos daquela.

Defendemos que a Caixa Económica seja claramente assumida como o banco da economia social não só do ponto de vista da vivência interna como perante todos os demais atores da cena económica.

Em tempos de incerteza e de dificuldade, **propugnamos a revalorização e o reforço - na forma e na prática diária - da gestão profissional, acutilante e atenta da Associação Mutualista.**

1.5. A GESTÃO DO GRUPO MONTEPIO

A gestão integrada das empresas do Grupo Montepio deve gerar e potencializar sinergias.

Promoveremos a integração de todas as áreas comerciais do Montepio, incluindo a área dos seguros, o setor imobiliário, as várias empresas do Grupo e as várias participadas da Caixa Económica.

Dinamizar-se-á o cross-selling de toda a rede, incluindo produtos mutualistas, aumentando a fidelização de clientes, a solidez e a rentabilidade.

As empresas participadas terão de atuar em estratégia de Grupo, nomeadamente, na área comercial, promovendo os produtos e serviços umas das outras.

O Grupo deve concentrar-se nas áreas onde tenha vantagens comparativas, graças aos seus valores e práticas mutualistas.

Defendemos que a Caixa Económica deve concentrar a sua atividade nas entidades da Economia Social e Solidária assim como nos clientes privados e nas pequenas e médias empresas, não entrando nos chamados “grandes negócios”.

Pugnaremos para que a Caixa Económica siga um caminho diferente dos outros bancos comerciais.

Entendemos que a Caixa Económica deverá regressar a uma gestão conservadora, evitando riscos excessivos e operações de aquisição perigosas.



1.5. A GESTÃO DO GRUPO MONTEPIO

Priorizaremos a expansão internacional do Grupo para mercados com elevada taxa de crescimento. Em particular, **o Montepio expandir-se-á de forma prudente, mas sustentada, para os países da Lusofonia**, revertendo a atual política de abandono.

Aposta no crescimento sólido!

Apostaremos no crescimento sustentado dos negócios e na expansão das atividades do Montepio em novos mercados e setores.

Defenderemos a inovação na captação das poupanças, procurando sinergias entre os produtos bancários e mutualistas.

Asseguraremos maior prudência na gestão de riscos, diversificando a carteira de crédito e controlando os riscos operacionais e financeiros.

Preconizaremos a melhoria das políticas de gestão de recursos humanos, respeitando as estruturas representativas dos trabalhadores, fomentando o diálogo colaborante e positivo e a progressão na carreira.

Defenderemos a revisão do regime de remunerações, prémios e incentivos aos trabalhadores e fomentaremos a participação empenhada de todos, tendo em conta as suas funções e responsabilidades individuais e coletivas.

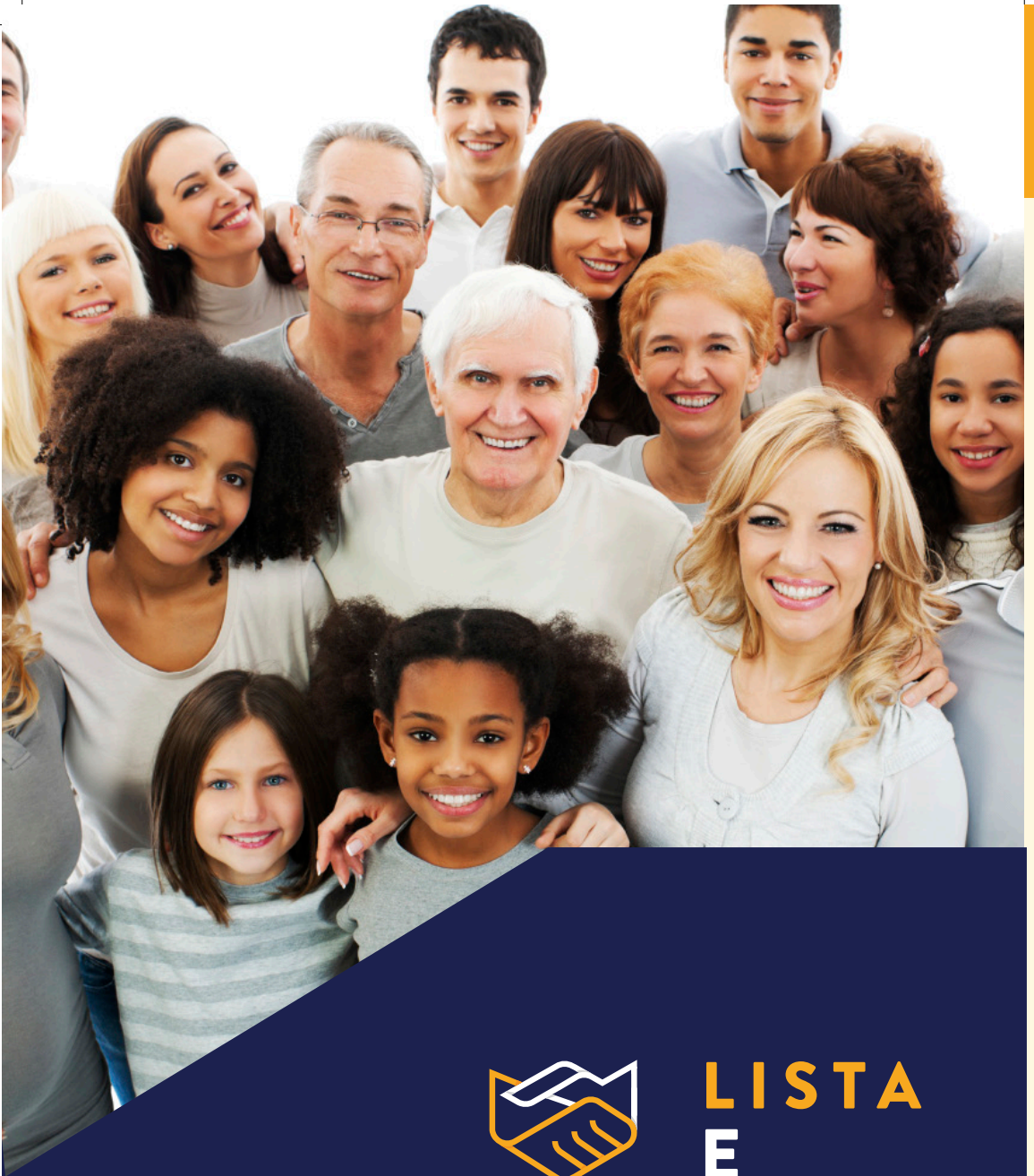
Procuraremos atuar de forma dinâmica na gestão de carreiras, promovendo as condições para permitir a todos os colaboradores o elevado desempenho das suas funções, fomentando, igualmente, o diálogo e a abertura para as sugestões de melhoria.

O Montepio é único. É seu e é para si!
Por isso, contamos que apoie a Lista E.

VOTE

**O MONTEPIO
É SEU!**





LISTA
E

QUEM SOMOS

- A NOSSA EQUIPA

— LISTA
E

Somos indivíduos com quotidianos e experiências profissionais muito diversificadas.

Somos Associados do Montepio apreensivos, como vocês, relativamente ao nosso futuro comum e, por isso, unimo-nos em torno dos princípios e valores do mutualismo, da responsabilidade, do humanismo e da solidariedade.

Somos cidadãos preocupados com os valores da família e o seu futuro, que confiam no alargamento e consolidação da proteção social, acreditam nas relações intergeracionais e no progresso da Economia Social.

Acreditamos no Montepio como um projeto de futuro desde que gerido dentro de práticas claras, transparentes e solidárias, que não se afastem dos seus ideais fundadores e matriciais.

Somos cidadãos que têm vindo a desenvolver uma intensa e apaixonada atividade associativa e no Mutualismo, num trabalho de aproximação de todos e de concertação de esforços para o reforço dos princípios e valores mutualistas.

Somos pessoas com uma larga experiência no setor social, financeiro e bancário, através do exercício diário efetivo de atividades de administração em entidades que, para além de serem sólidas e competitivas, conhecem bem o terceiro setor, pelo que estamos acostumados a trabalhar na área da Economia Social e a desenvolver e a fomentar projetos de apoio e cooperação, em Portugal e além-fronteiras.



QUEM SOMOS - A NOSSA EQUIPA

Somos conhecedores dos desafios da economia moderna. Para além de possuímos uma vasta experiência solidária, apresentamos uma enorme experiência em práticas bancárias, mercados, finanças públicas e direito financeiro, em função do exercício de cargos relevantes em instituições de âmbito nacional e internacional.

Por tudo isto, detemos a experiência, a determinação e a motivação necessárias para cuidar do vosso/nosso Montepio Geral – Associação Mutualista, valorizando a inovação, por um lado, e a tradição dos seus valores e ideais, por outro, colocando a Instituição ao serviço dos seus Associados, dos seus trabalhadores, dos seus clientes e dos seus parceiros.

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS | MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
Assoc. n.º E0683.616-6
Francisco José de Almeida Gomes



É empresário e administrador das empresas Valburga, S.A., Cristal S.A., Ferreira & Ferreira, Lda., Hotéis Cristal, Lda., na Marinha Grande. É licenciado pela Universidade Técnica de Lisboa. Exerceu funções de vice-presidente da Região de Turismo Leiria-Fátima, como consultor e administrador e como auditor de empresas.

1.º Secretário**Assoc. n.º E0467.646-7****António Manuel Pires de Carvalho**

A frequentar o doutoramento em Educação, é mestre em Administração Escolar e licenciado em Geografia e Planeamento Regional. É atualmente formador, desempenhando igualmente cargos associativos em várias instituições, tendo sido fundador do Instituto Superior de Formação José Luciano de Castro, de que foi também presidente da Direção.

2.º Secretário**Assoc. n.º E0175.715-6****Manuel Luís Angélico Giroto Ferreira**

Licenciado em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa e pós-graduado em Direito do Ordenamento do Urbanismo e do Ambiente, em Direito dos Contratos e do Consumo e em Direito Penal Económico e Europeu, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Exerce atualmente funções como advogado.

Suplente**Assoc. n.º E0035.177-3****Armando Manuel Oliveira**

É solicitador e agente de execução em regime liberal e é ainda formador na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (onde é igualmente orientador de estágio) bem como docente do ensino superior. É Presidente do Conselho Geral de Lisboa da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução. É licenciado em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa, pós-graduado em Notariado e Registos e mestrando em Solicitadoria. Desempenha diversos cargos dirigentes em associações de âmbito social.



Suplente**Assoc. n.º E0505.686-6****Henriqueta Filomena Gonçalves****Casanova Martins Borlido**

Com uma carreira dedicada ao ensino, é atualmente professora e diretora de turma na Escola Secundária de Ponte da Barca, tendo passado por várias instituições de ensino nesta região. É licenciada em Ensino Básico de Educação Visual, *Master in Art Craft and Design in Education pela University of Surry*, em Londres, e está a desenvolver formação de técnica superior de Higiene e Segurança no Trabalho.

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente**Assoc. n.º E0268.505-2****Luís Alberto de Sá e Silva**

É atualmente Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) e Presidente do Conselho Fiscal, nomeado pelo Governo, da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES). Ocupa, ainda, as funções de Presidente do Conselho de Administração d' A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista e de Presidente da Direção d' A Familiar de Grijó – Associação Mutualista. Com um vasto conhecimento e competências na área da Economia Social e Cooperativismo, ocupa funções de relevo a nível nacional, tais como Conselheiro Económico e Social (CES) e Conselheiro Nacional para a Economia Social (CNES), Membro da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS), Comissário da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPJR) e membro efetivo do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV). A nível internacional, é membro efetivo da *Association Internationale de la Mutualité (AIM)* e da *Union Européenne des Pharmacies Sociales (UEPS)*.

Vogal**Assoc. n.º E0696.660-9****Henrique Parente Cardoso**

Com larga experiência no setor bancário, passou pelo Banco de Comércio e Indústria, S.A., pelo Banco Internacional do Funchal, S.A., pelo Banco Espírito Santo, S.A., onde desempenhou funções de gerência, direção geral, direção do centro de empresas e direção regional de Trás-os-Montes. Depois de deixar a área bancária, passou a dedicar-se a uma empresa familiar, de que é atualmente sócio-gerente. Formado pelo ISLA no Curso de Informática de Gestão.

Vogal**Assoc. n.º E0674.240-9****Joaquim Mendes Cardoso**

Com uma longa carreira dedicada à atividade bancária, começou a sua atividade na área administrativa do Banco Borges & Irmão, passando, em seguida, para funções de gerência no Banco de Fomento Nacional e, depois, de direção no Banco Santander e de administração no Banco Finibanco, S.A. Atualmente reformado, chegou a frequentar o 1.º ano do curso de Medicina, antes de se dedicar ao setor da Banca.

Vogal**Assoc. n.º E0265.274-2****André Pombinha Martins Torres da Costa**

Licenciado em Gestão de Empresas pelo ISLA e pós-graduado em Fiscalidade pela Universidade Lusíada, é ainda licenciado em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa e técnico oficial de contas. Desenvolve funções como Diretor Financeiro na sociedade Elemento Completo, Lda., tendo desempenhado funções ligadas à Fiscalidade e Contabilidade em diversas empresas nacionais, como consultor independente.



Vogal

Assoc. n.º E0109.074-5

Luís Coelho do Nascimento



Frequentou o curso de Gestão de Recursos Humanos e foi docente no curso de Marketing e Comércio Internacional no ISLA. Fez formações diversas nesta área e noutras, como os Seguros, as Finanças, etc. Passou pela Associação de Futebol de Leiria, como secretário da Assembleia Geral. Foi presidente distrital de Leiria, do Sindicato dos Trabalhadores da Atividade Seguradora. Com 32 anos de experiência na atividade reguladora em várias empresas, nomeadamente, na Lusitania Companhia de Seguros, S.A., é atualmente diretor geral da Credimédia – Seguros – Mediação de Seguros, Lda. e está ligado a várias entidades associativas.

ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS | CONSELHO FISCAL

Presidente

Assoc. n.º E0187.384-9

José Manuel Valongueiro Nunes



Engenheiro Militar e Engenheiro Civil diplomado pela Academia Militar. Atualmente, é Major Engenheiro, com C.G.C.E.M., na Reserva; diretor geral da Colosso - Engenharia & Construção, Lda.; vice-presidente da ONG ASCENDERE - Associação Humanitária de Cooperação para a Saúde, Educação e Desenvolvimento.

Vogal

Assoc. n.º E-0123.429-7

João Paulo Mendes Marques



Revisor Oficial de Contas, sócio e gerente da CFA – Cravo, Fortes, Antão & Associados, S.R.O.C., Lda.. É, ainda, consultor, formador e docente no ensino superior. É licenciado em Auditoria Contabilística pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e pós-graduado em Fiscalidade e Fiscalidade Internacional pela Universidade Católica Portuguesa. Editou dois livros em coautoria e é responsável pela publicação de diversos artigos ligados à contabilidade e fiscalidade.

Vogal

Assoc. n.º E0044.194-2

Isabel Cidraís Guimarães



Colaboradora da Caixa Económica Montepio Geral desde 1988. Passou pela área administrativa da Direção Financeira, na Sala de Mercados, exercendo, desde essa altura, funções de técnica de Análise de Crédito, Auditoria e Inspeção e, atualmente, Direção de Risco. Possui bacharelatos em Gestão Bancária e em Gestão Seguradora, licenciatura em Gestão Financeira e pós-graduação em Auditoria Financeira e Controlo de Gestão.

Eleita pelos trabalhadores, ao abrigo do disposto nos estatutos do Montepio Geral.

Suplente

Assoc. n.º E0708.578-3

António José Ferreira de Moura e Sá



É técnico de Auditoria na Oliveira, Reis & Associados, S.R.O.C., Lda., desde 2003, tendo ainda passado pelo Banco Santander, onde exerceu as funções de especialista de crédito habitação e gestor de particulares. É licenciado em Contabilidade e Gestão, pelo Instituto Superior Politécnico de Gaya, e bacharel em Gestão Internacional e Exportação, pelo Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais.

Suplente

Assoc. n.º E0055.719-5

Vasco Manuel Colaço Marques



Licenciado em Gestão de Empresas, na Universidade Portucalense – Infante Dom Henrique, é técnico oficial de contas n.º A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista. Responsável pelo marketing e planeamento de meios da Salvador Soares & C.ª.



ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS | CONSELHO GERAL

Efetivo

Assoc. n.º E0205.822-3

Ângelo António Almeida Rodrigues



Licenciado em Controlo Financeiro. É atualmente, revisor oficial de contas (inscrito na OROC) e sócio e administrador da empresa Ascensão, Cruz, Costa & Associados, S.R.O.C., Lda..

Efetivo

Assoc. n.º E0726.100-2

Carlos Saúl Duarte Gonçalves Oliveira



Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE, Mestrado Executivo em Gestão Empresarial pelo INDEG/ISCTE e pós-graduado em Gestão Imobiliária/Economia Urbana na Ordem dos Engenheiros. É, atualmente, administrador executivo do Montepio Comercial e Industrial – Associação de Socorros Mútuos e consultor de Gestão.

Efetivo

Assoc. n.º E0207.689-4

Bruno Miguel Pereira Rosa



Com vasta experiência profissional na área da mediação imobiliária, é, atualmente, sócio de duas empresas do ramo, paralelamente à atividade como promotor bancário. Tem formação na área económico-social.

Efetivo

Assoc. n.º E0060.964-5

Raquel Ribeiro Cardoso Vieira



Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e pós-graduada em Estudos Europeus pelo Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Atualmente, é Militar Jurista na Força Aérea.

Efetivo

Assoc. n.º E0313.701-7

Rogério Paulo Lopes Soares Veiros



Tem o Curso de Nível III de Gestão de PME e Cooperativas na UGTESC e frequentou o Curso de Gestão de Empresas da Universidade dos Açores. Atualmente, é presidente do Conselho de Administração da Santa Catarina – Indústria Conserveira, S.A..

Efetivo

Assoc. n.º E0756.016-9

Rodrigo Rodrigues Murad Capanema



Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais, Brasil) e mestre em Medicina Dentária pela Universidade Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte. Atualmente, é Odontologista.



Efetivo

Assoc. n.º E0309.072-7

Paula Manuela Monteiro Guimarães



Licenciada em Gestão Financeira no Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais, com CESE em Marketing no Instituto Superior de Administração e Gestão. Possui, ainda, bacharelato em Gestão de Banca e Seguros pelo Instituto de Estudos Financeiros e Fiscais. Atualmente, é diretora-delegada de A Vencedora – Associação Mutualista e foi Gestora de Carteira de Crédito Vencido do Banco Popular Portugal, S.A..

Efetivo

Assoc. n.º E0031.367-2

José Joaquim Cardoso Salavisa



Licenciado em Economia pelo ISCEF, atual ISEG. Foi diretor financeiro de em presas de construção civil, consultor na área financeira e empresarial, assessor da Direção de Finanças do Governo de Macau e técnico superior especialista do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Efetivo

Assoc. n.º E0077.948-1

Carlos Manuel França Santos



Diplomado em Engenharia Civil pelo ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto, licenciado em Gestão pela Universidade Internacional, pós-graduado em Estudos Económicos e Sociais pela Universidade do Minho. Atualmente, é chefe da Divisão de Desenvolvimento Sócio Cultural da Câmara Municipal de Chaves.

Efetivo

Assoc. n.º E0678.287-0

Jorge Pedro Mariano Vieira



Diplomado em Marketing & Publicidade pelo IS CET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo. Gerente bancário durante vários anos, criou e gere a Sachar.pt, plataforma para compra e venda de produtos biológicos.

Efetivo

Assoc. n.º E0684.331-1

António Alfredo Martins Manso Gigante



Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Desenvolveu atividade bancária no Banco Pinto de Magalhães e na União de Bancos Portugueses, encontrando-se, atualmente, reformado.

Efetivo

Assoc. n.º E0589.831-2

Steve Rêgo França



É licenciado em Som e Imagem, estando ligado à organização e mentoria de diversos eventos culturais e artísticos. Desempenha, igualmente, funções como *sound engineer* em eventos desportivos e culturais nacionais e internacionais. Tem mantido desde sempre uma forte ligação a instituições de solidariedade social, colaborando como promotor. Ingressou na Força Aérea Portuguesa em 2001, tendo frequentado o curso de Sargentos e desenvolvido atividade militar durante 6 anos.



Suplente**Assoc. n.º E0254.888-5****José Miguel Duarte Oliveira Gomes**

Licenciado em Contabilidade e Gestão pelo Instituto Politécnico de Gaia. Presidente da Direção da Associação Mutualista de Arcozelo, Técnico oficial de contas e gerente numa empresa própria.

Suplente**Assoc. n.º E0647.776-1****Edgar José Vilares Diogo**

Licenciado em Gestão de Marketing, pelo Instituto Português de Administração e Marketing, e pós-graduado em Empreendedorismo Social e Desenvolvimento do Território, pela Escola Superior de Tecnologia de Saúde do Porto, e em Sistemas Integrados de Gestão, pela Universidade Fernando Pessoa, tem estado ligado, desde 2008, à economia social, tendo desempenhado funções de gestão, formativas e administrativas. Atualmente, é assessor de administração numa associação mutualista.

Suplente**Assoc. n.º E0699.462-6****Rui Eusébio Conceição Nascimento**

Tem formação como Agente de Desenvolvimento Mutualista e Tecnologias Informáticas. Atualmente, é chefe de Serviços Administrativos d' A Mutualidade Popular – Associação Mutualista, em Faro.

2015

COMISSÃO DE HONRA

MUTUALIDADES

PRESIDENTE	MUTUALIDADE
Jani Salomé Marques Silva	A Familiar Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim
Amadeu Graça Gonçalves	A Familiar de Espinho - Associação Mutualista
Luís Alberto Silva	A Familiar de Grijó - Associação Mutualista
Luís Alberto Silva	A Mutualidade de Santa Maria - Associação Mutualista
António Manuel Amaro	A Lutuosa de Portugal - Associação Mutualista
Sérgio Manuel Pinto Lopes de Meira	A Previdência Familiar do Porto Associação de Socorros Mútuos
António Manuel Marques Martins de Oliveira	A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista
Manuel Valentim Matos Pereira	Associação de Socorros Mútuos A Restauradora em Ramalde
Fernando Ireneu Silva Guimarães	A Vencedora - Associação Mutualista
José Carlos Alves de Almeida	Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul
Joaquim Moreira de Jesus	Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar Nossa Senhora da Conceição para Ambos os Sexos de Lever e Freguesias Circunvizinhas
José Manuel Pereira Mendes	Associação Artística de Socorros Mútuos "19 de Março"
Jorge Carlos da Conceição Cordeiro	Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro
Jorge Manuel Brando Ferreira de Almeida	Associação de Socorros Mútuos Benaventense
Cláudio Pereira Melo	Associação de Socorros Mútuos de S. Bento das Peras de Rio Tinto
Áureo Aventino Pereira de Almeida	Associação de Socorros Mútuos de S. Mamede de Infesta
Alcídio Augusto Castanheira	Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança
Henrique Paulo Reis	Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandenses
Fernando Moreira dos Santos	Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo
Manuel Albano Teixeira Loureiro	Associação de Socorros Mútuos em Modivas
Augusto Manuel Fraga Magalhães Abreu	Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranesse
José Vicente Costa de Carvalho	Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses
Joaquim Guilherme Lopes dos Santos	Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Nosso Senhor dos Aflitos de Valadares
Comendador Augusto Machado	Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circunvizinhas
Hélder Manuel Soares Pinheiro	Associação de Socorros Mútuos Previdência dos Ferrovieiros de Portugal
Luciano Jorge da Silva Martins Seromenho	Associação de Socorros Mútuos "Protectora dos Artistas" de Faro
António Fernando da Silva Sousa	Associação de Socorros Mútuos "Restauradora" de Avintes
Joaquim Maia Lima	Associação Mutualista de Moreira da Maia e Freguesias Circunvizinhas
José Miguel Oliveira Gomes	Associação Mutualista de Arcozelo
José Alexandre Nova Moreira da Rocha	Associação Oliveirense de Socorros Mútuos
Armada Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez	Associação de Socorros Mútuos Freamundense
José Gomes de Lima	Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar Bracarense
Ricardo Luís Guerra Covas	Associação de Socorros Mútuos Marítima e Terrestre da Vila de Sesimbra
Fernando Jorge de Oliveira Paulino	Associação de Socorros Mútuos Setubalense
Joaquim Ribeiro Rodrigues	Associação Fúnebre Familiar Penafidense de Socorros Mútuos
Vítor Manuel Lázaro Godinho	Legado do Caixeiro Alentejano - Associação Mutualista
António Manuel Amaro	Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto
Manuel António Fernandes Santos	Mealheiro Postal - Associação Mutualista
Ana Maria Pereira Pires Fernandes Ferro	Monte-Pio Artístico Tavirense - Associação de Socorros Mútuos
Carlos Saul Duarte Oliveira	Montepio Comercial e Industrial Associação de Socorros Mútuos
Luís Filipe de Mendonça Cristina de Barros	MUDIP - Associação Mutualista Diplomática Portuguesa



2015

COMISSÃO DE HONRA INDIVIDUAIS

NOME	CARGO
Abílio José Constâncio Pereira	Economista
Albino Jorge da Silva e Sousa	Administrador do grupo Taylor's
António da Trindade Nunes	Professor Adjunto no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
Armando França Rodrigues Alves	Advogado
Armando Jorge Mendonça Varela	Presidente da Câmara Municipal de Sousel
Carlos Alberto Pereira	Psiquiatra no Centro Hospitalar Conde Ferreira
Domingos Bragança Salgado	Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Fernando Matos	Cooperativas (Viana do Castelo)
Frederico Nascimento	Arquiteto
Jorge Manuel Nascimento Botelho	Presidente da Câmara Municipal de Tavira
José Bernardino Saraiva Lopes Amado	Administrador da Quinta Vale D'Aldeia, S.A. e Gualdim Anciães Amado & Filhos, Lda.
José Francisco Gomes Monteiro	Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira
José Gonçalves Ribeiro	Economista
José Manuel Pereira Ribeiro	Presidente da Câmara Municipal de Valongo
Mário Augusto Rebelo	Presidente do Diretório das Misericórdias Portuguesas

16
18

**CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS
ASSOCIATIVOS
PARA O TRIÉNIO**

AQUILO COM QUE NOS COMPROMETEMOS:

1. Aproximar o Montepio Geral – Associação Mutualista dos seus Associados, apresentando soluções diversificadas para as exigências da sociedade atual.

2. Refletir na ação da associação mutualista Montepio Geral os princípios e valores do mutualismo enquanto resposta e solução de futuro sustentado e sustentável e alternativa confiável e segura ao Estado Social.

3. Promover a transparência e o rigor na gestão do Montepio Geral - Associação Mutualista, fomentando a segurança, a tranquilidade e a confiança dos associados, trabalhadores, clientes e reguladores.

4. Moralizar a prática dos órgãos associativos da Instituição, reduzindo remunerações e privilégios, promovendo a supervisão e a fiscalização e fortalecendo a democratização dos atos de gestão.

5. Gerir os recursos da associação mutualista Montepio Geral segundo os ideais mutualistas, premiando a progressão dos trabalhadores na carreira em função do mérito e assegurando a melhoria contínua das suas condições de trabalho.

6. Assegurar uma gestão prudente, equilibrada e atenta aos novos desafios do mercado globalizado, apostando na qualidade, diversidade e adequabilidade dos produtos e serviços mutualistas, bancários e financeiros para a criação de valor.

7. Dinamizar o cross-selling de toda a rede de produtos e serviços do Montepio Geral – Associação Mutualista, numa atuação estratégica de grupo, com vista ao aumento da fidelização, da solidez e da rentabilidade.

8. Potenciar a inovação e o estabelecimento de sinergias promotoras de uma expansão segura do Montepio Geral – Associação Mutualista.



Contamos com o SEU apoio.

16
18

CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS
ASSOCIATIVOS
PARA O TRIÊNIO



Associação
Mutualista
Montepio

www.vote-omgeraleseu.pt

SEDE DE CAMPANHA:
Largo do Andaluz, 28, 2.º Andar
1050-004 Lisboa

TELEFONE:
914 856 862

VOTE

O MONTEPIO
É SEU!